

PERSONALIDADE

Sarney é internado às pressas para a retirada da vesícula

Senador, que veio a São Paulo para acompanhar exames da mulher, teve crise durante madrugada

O senador José Sarney (PMDB-AP) foi internado na madrugada de ontem no Hospital Sírio Libânês, em São Paulo, com fortes dores abdominais. Os exames laboratoriais e de imagens e a avaliação clínica indicaram a necessidade de Sarney ser operado para a retirada da vesícula. A cirurgia foi marcada para a tarde, depois que os médicos constataram que o ex-presidente estava com coleritiase, cálculo na vesícula com colecistite aguda – inflamação causada pelos cálculos na vesícula.

A operação ficou aos cuidados da equipe de Raul Cutait, médico particular de Sarney, e Giovani Bellotti. Boletim assinado pela diretoria clínica do Sírio Libânês informou, no início da tarde, que o senador estava bem e que a crise de dor já havia sido controlada. A governadora do Maranhão e filha do senador, Roseane Sar-

ney, chegou ao hospital pela manhã. O senador Romeu Tuma (PFL-SP) também foi ao hospital.

Sarney vinha sentindo dores abdominais havia alguns dias. Na quarta-feira, foi ao Hospital Sara Kubitschek, em Brasília, onde submeteu-se a exames. Nada que indicasse problema de saúde mais sério foi constatado. Na sexta-feira, o senador viajou para São Paulo acompanhando a mulher Marli, que estava com exames preparatórios marcados no Sírio Libanês para uma cirurgia nos ligamentos da clavícula direita, afetados em uma queda que ela sofreu recentemente.

A noite, já em São Paulo, Sarney teve forte crise de dores. Levado ao Sírio Libanês, ele foi submetido a novo exame onde se descobriu a existência de cálculo na vesícula. Segundo o hospital, o senador apresentava problemas gastrointestinais e fortes dores na região do abdome. Durante a manhã, o cirurgião gastrenterologista Raul Cutait havia informado que não seriam divulgados boletins por ordem do próprio paciente.

04FEV.2001

O ESTADO DE SÃO PAULO